

«Ha-te com valor  
no santo combate  
da fé.»

I. Tim. VI 12.

# O "BIBLIA!"

«Trabalha por le-  
var a vida eterna.»

I. Tim. VI. 12

ORGAN DA ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DA MOCIDADE

Dirigido por sua Directoria

Redacção : —Rua Sete de Setembro, 71.

Editor : Salomão Luiz Ginsburg.

ANNO I

Capital Federal, Março de 1891

N. 7

## SOU FELIZ

- O que já vem, me vem assombrar ?  
E' morrer ? E' morrer?  
Que vem, da vida a chama m'apagar ?  
E' morrer ? E' morrer?  
Se é morrer, eu já serei  
Da pena livre, e verei  
Do céu o glorioso Rei.  
Sou feliz; sou feliz.
- Por mim, amigos, não choreis por mim;  
Sou feliz; sou feliz.  
Sou perdoado, perdoado, sim;  
Sou feliz; sou feliz.  
Nenhuma nuvem terreal,  
Me occulta o Salvador real.  
Já vou. O' luz celestial !  
Sou feliz; sou feliz.
- O' anjos, vinde, as harpas já irinar;  
Sou feliz; sou feliz.  
Da salvação alegre vou cantar;  
Sou feliz; sou feliz.  
Os anjos já da gloria veem;  
Fluctuam ao redor de mim;  
Commigo vão do céu além.  
Sou feliz; sou feliz.

Trad. por J. H. N.

(Do Apologista Christão)

## A Perda da Alma!

“ De que aproveita ao homem  
ganhar todo o mundo, se vier a  
perder a sua alma ? ”

Matt. XVI: 26 e Marc. VIII: 36

Vamos, ó moços ! Hoje temos um negocio muito importante. Já que somos bons negociantes — tratemos d'um assumpto que interessa a todos ; — um assumpto que todos tem a um dia de considerar, — um assumpto de que, todos que acceitam, tiram muito proveito para esta vida e para a vida futura. Portanto, peço a vossa attenção, ó amigos leitores para com esta importante questão. Considerai-a não a desprezeis, como muitos o fazem, que, sem inquirir do seu valor, dos seus fructos, do seu poder, a deixam e procuram a anniquilação d'ella.

Não imiteis aquelle *estudista*, que, cheio de fé e cuidados acerca de outras nações, esquece-se que elle é um vivente que tem alma immortal para salvar ! Não faças como aquelle *philosopho*, que na sua ardente procura da Sabedoria mundana, da sciencia, não se lembra do seu destino eterno ! Despreze aquelle *mundano* que só procura satisfazer seus desejos sensuaes, que troca felicidade eterna pelos prazeres do peccado — prazeres que só duram um curto espaço de tempo ! Despreze tambem aquelle *usurario*, que envolvido nas suas riquezas, sacrifica a sua alma por al-

guns pedaços de metal ! Despreze-os todos ! — Deixai-os e olhai para Aquelle que, sabendo tudo — conhecendo o estado de todos, disse : “ *De que aproveita ao homem ganhar todo o mundo, se vier a perder a sua alma ?* ”

Queremos pois chamar a vossa attenção a esta importante questão, “ **A PERDA DA VOSSA ALMA !** ”

Para conhecermos, porém do valor da alma, é bom procurarmos saber primeiramente, do valor do mundo e assim poderemos depois balançar e comparar uma com o outro.

Disse nosso Senhor Jesus : “ *De que aproveita ao homem se ganhar todo o mundo.* ”

Ganhar o mundo, não quer dizer, ter o mundo para o nosso Imperio, para nossa possessão. Isso seria uma cousa insupportavel e impossivel para um pobre homem. Não ha ninguem, philosopho ou sabio algum que tenha capacidade de dirigir os destinos de todo o mundo. O homem já tem demais quando tem uma familia para governar — e isso elle ainda faz muito imperfeitamente, — quanto mais, se elle tivesse o mundo, ou só parte d'elle, para governar !

*Alexandre o Grande*, vencendo o mundo antigo, não ficou satisfeito com aquillo, e bem depressa succumbiu, mostrando publicamente a sua incapacidade para reinar sobre aquelle mundo — aquella então conhecida pequena parte do mundo.

Ganhar o mundo portanto quer dizer, adquerir a plena possessão, uso e gozo d'aquillo que o mundo pôde dar.

E o que é que o mundo pôde dar ? A possessão de muitas riquezas terrestres; ouro e prata em abundancia — todo o que o ouro pôde comprar — terrenos, palacios e estados — uma vida deliciosa, n'um clima agradável, no meio d'uma Sociedade instruida e amavel.

O mundo pôde dar muitas honras, muitos titulos e muita fama. Vós podeis ser considerados no mundo como os grandes e os nobres d'elle. Vós podeis tambem alcançar no mundo um bom conhecimento da natureza, — conhecer as leis d'ella, e talvez assim descobrir alguma nova sciencia ou inventar uma nova arte.

As riquezas do mundo tambem incluem uma familia abençoada. Ter uma boa mulher é uma riqueza inestimavel. Ter filhas e filhos intelligentes e bonitos é coisa agradável. O mundo algumas vezes, ainda que raras, apresenta este lindo espectáculo.

Entfim, o homem que nunca experi-

mentou tristezas na sua vida ; que ande vestido de seda e ouro ; cuja meza cada dia é coberta de iguarias as mais caras e as melhores ; que tem todos os prazeres que o mundo pôde dar, — cujos desejos são satisfeitos — sejam elles quaes forem — este homem ganhou o mundo — Elle é o Senhor do mundo !

Mas notai bem que este é um caso imaginario. Christo não affirmou que tal homem existe e nós tão pouco — mas só o suppõe.

O Rei Salomão, se diz, que tinha tudo o que o mundo podia dar — tudo que o seu coração desejava, e ao fim declarou que “ **TUDO É VAIDADE.** ”

Vejamos porém e consideremos o valor da alma.

O valor da alma apparece, quando consideramos a origem da sua existencia. D'onde vem ella senão d'Aquelle Pai dos Espiritos, de Deus Poderoso ? Foi Elle que soprou no homem uma alma vivente. Foi Elle que dotou esta materia corruptivel com a criação incorruptivel, a alma eterna e divina.

O Corpo é maravilhoso, a sua construcção é incomprehensivel a nós ; mas que comparação pode ter o corpo com a alma ?

Sem a alma o corpo é nada ; — é só a alma que dá valor ao corpo — Ella é que pensa, que raciocina que entende que quer, que reflete e que ama.

A alma é tudo e sem a alma somos nada.

E já pensastes acerca da capacidade e poder da alma ? Pois pensae e dizei-nos, ha alguma cousa no mundo que a alma não comprehenda ? Ha um assumpto da qual não esteja á pá ? O seu conhecimento é infinito ; está ligado ao do céu ! Todas as sciencias foram achadas por ella ! todas as artes estabelecidas por ella ; a sabedoria só reina por meio d'ella e o mundo existe por causa d'ella.

Não ha nem pode haver, cousa alguma, que a alma não entenda, que a alma não comprehenda.

Estes argumentos, por si só, já bastam para provar o valor infinito da alma humana, e que portanto vale mais a pena ganhar a alma que o mundo.

Mas ha um outro ponto importante que no valor immenso da alma, obscurece inteiramente o do mundo, e isso é — **A SUA IMMORTALIDADE.** — A materia muda, acaba e desvanece-se. O corpo morre e desaparece. O mundo inteiro, com todas as suas riquezas, prazeres, e glorias ha de se acabar.

Mas a alma nunca. Nenhum poder humano — nem o dos anjos pôde destruir a

sua existência. Não é composta de matéria não pode ser aniquilada! Ella é destinada a viver para sempre, e existirá durante toda a Eternidade.

Que valor infinito é pois o da alma!

Que valor miseravel é em comparação o do mundo!

Mas isso ainda não é tudo.

Já considerastes ácerca do preço que foi pago pela alma? qual o seu valor na estimação de Deus?!

Considerae! Não foi a prata do mundo nem o ouro d'elle; nem cousa alguma que o mundo pode ter—Não, Amigos, foi a VIDA PRECIOSA DO FILHO UNIGENITO DE DEUS VERDADEIRO! Foi Christo que deixou a Sua Gloria, foi feito homem, sujeitou-se á lei e morreu em nosso lugar! Este preço infinito, —este preço glorioso, incomparavel, sem igual—foi dado pela alma!

Pode, por ventura, cousa alguma comparar-se com o valor da alma? Póde o mundo com todos os seus prazeres, e todas as suas riquezas comparar-se com o valor da alma? Não! Dez mil vezes não! "De que te aproveitará, então, ganhar todo o mundo, se vieres a perder a tua alma!"

IRMÃOS! AMIGOS! VISINHOS!

Procurae a Salvação da vossa alma, a existencia eterna, feliz, e gloriosa do vosso ser—de vós mesmos!

"QUE DARÁ O HOMEM EM TROCO PELA SUA ALMA!"

## CERTEZA

1. Na forte afflicção, perigos e dor,  
Na vil traição, no negro terror,  
Com toda a certeza, victoria virá.  
E' eterna a promessa: "Meu Deus proverá"
2. Aos passaros Deus a abundancia dá.  
Jehovah aos seus nada bom negará.  
Por Elle foi dito: "Jamais faltará  
Teu pão." Está escripto: "Meu Deus proverá"
3. Se vem Satanaz nos amedrontar  
Com medo falaz, e a fé nos tirar,  
Não póde: é nossa e sempre será  
A rica promessa: "Meu Deus proverá."
4. Nos zomba a fraqueza; a fé—diz que "é vã;"  
O bem que se almeja, não se alcançará,  
Mas tende certeza: Satan fugirá;  
Já o vence a divisa: "Meu Deus proverá."
5. A nossa virtude só, ha de faltar;  
Jesus é que ajuda a victoria a ganhar.  
Na sua fortaleza nos esconderá;  
Com rica largueza meu Deus proverá.
6. Na hora final,—á morte a chegar,  
A voz divinal nos ha de alegrar.  
No vão tumular meu Jesus estará,  
E hei de cantar: "Meu Deus proverá."

John Newton.—Trad. por J. H. N.

(Do Apologista Christão)

## "Dê cá o dinheiro"

Um fidalgo italiano, entrando n'uma Igreja Romana, achou ali um padre mendigando para as almas do Purgatorio, á quem entregou uma moeda de ouro "Ah, meu Senhor," disse o bom padreco, "vós salvastes uma alma." O conde lançou-lhe uma outra peça no prato. "Uma outra

alma salva!" exclamou o bom mendigo. "Estás bem certo disso?" retorquiu o conde. "Eu estou bem certo; até sei que ja estão no céu gozando da presença de Deus" disse o padre.

"Então" disse o fidalgo, "dê cá o dinheiro, porque agora não significa nada a V., vendo que as almas ja estão no céu, não ha perigos para com ellas de voltar para o purgatorio."

O conde tomou as duas moedas d'ouro e deixou o padre olhar para a logica da sua doutrina acerca do Purgatorio.....

## A Vitalidade da Biblia

PELO

REV. W. BLAIKIE, D. D., L. L. D.

traduzido por

Salomão Luiz Ginsburg

### CAPITULO I

(Continuado)

Dos 66 livros, é difficil achar um que não tenha commentarios sufficientes para encher uma bibliotheca. Se nós quizessemos computar toda a litteratura, cuja origem é attribuida á Biblia, achariamos mais difficuldade que contar as estrellas do Ceo. Lançamos os olhos, por um momento, para a historia das bellas artes; tentemos enumerar todas as pinturas de primeira qualidade, que têm sido fundadas sobre as scenas da Biblia; a musica que tem sido inspirada pelas verdades da Biblia, a poesia que deve a sua alma á influencia da Biblia, as civilizações que ella tem modificado, as legislações que tem fiscalizado, ou as instituições que tem creado — achariamos tambem uma perplexidade enorme.

E que poder não exercita a Biblia sobre a vida de um individuo ou d'uma familia! Frequentemente é o primeiro livro em que uma criancinha é ensinada, é tambem o ultimo á cabeceira do moribundo. O moço, começando a vida, lê-o armando-se contra as tentações; o velho, acabando a sua vida, lê-o, para o seu consolo nas tristezas, para guardar longe de si a desolação da privação, e para crear de novo a graça da esperanza que faz o coração novo, quando tudo ao redor é velho.

Pode isso tudo ser o resultado da mera superstição e mal dirigida imaginação? Tem sido, tantas gerações de homens, parvos d'uma fraude gigantesca, indo após todas as vontades, imaginando que tem achado um thesouro que em realidade é um sonho de crianças do paiz das fadas? Não ha na historia passada d'este livro alguma cousa mais que maravilhosa — alguma cousa sem igual? Com tal historia e tal influencia, não possui este livro uma vitalidade maior que a do homem; não é elle verdadeiramente "*A Palavra de Deus que vive e permanece para sempre*?"

## CAPITULO II

### O CARACTER DA BIBLIA

Da historia passada, examinamos o livro mesmo, investiguemos o que elle contém e investiguemos o seu caracter distintivo. Qual é o grande objecto ou fim da sua mensagem?

O que constitue a sua unidade vital, dando um caracter commum ao Genesis e ao Apocalypse, a Josué e aos Actos dos Apostolos, a Paralipomenos e aos Corinthios, a Isaia e a Paulo?

A resposta a estas perguntas abre uma porta larga, e, para dal-a inteira, necessitaríamos um tratado especial.

E, contudo, ha para ella uma resposta curta e bem adaptada para nos dar mais luz sobre a presente discussão.

Se nós perguntassemos n'uma palavra qual é a grande mensagem, que a Biblia apresenta aos homens? Qual o aspecto do caracter de Deus ou a sua attitude para com os homens, que domina toda a Biblia?

"E, Deus chegando-se mais perto dos homens d'un modo de graça e animando-o a esperar na sua misericordia, por meio d'un Mediador."

Para illustrar isto consideramos a primeira scena, depois da primeira queda no paraíso: Gen. iii: 9. "E chamou o Senhor Deus ao homem e lhe disse: Onde estás?"

Isto póde ser considerado como ponto de partida para o assumpto de toda a Biblia.

O homem cahiu e, temendo Deus, escondeu-se; porém Deus vem procural-o e depois de tudo lhe apresenta uma esperanza de misericordia.

Elle podia tel-o deixado á sua sorte; mas não faz assim. Vem ao jardim que o homem tem profanado pelo peccado e chama-o do lugar do seu esconderijo. Adão recebe a sentença de criminoso, e é posto fóra do paraíso; mas uma porta de esperanza lhe é deixada aberta na propria sentença pronunciada contra elle o tentador — "Porci inimizado entre ti e a mulher, entre a tua semente e a sua semente. Esta repisará a Cabeça". O homem não é pois abandonado ao inimigo.

A salvação lhe virá, por meio da sua propria semente.

Mas fallaremos mais adiante d'esta promessa; porém o que queremos mostrar, á este facto — que depois que o homem cahiu Deus se aproxima d'elle, sem duvida com uma palavra de reprehensão, mas tambem com uma palavra de esperanza e consolação. Isto pois dizendo, é a essencia de toda a Biblia.

Desde o Genesis até o Apocalypse achamos a mesma cousa—Deus olhando para o homem, luctando com as onças do peccado e da culpa, dando-lhe Sua mão para salvá-lo! Desde o principio até ao fim, vê-se o Pastor andar por sobre as motanhas, procurando a ovelha perdida!

Um dos maravilhosos característicos das trez parabolos de Nosso Senhor, a ovelha e a drach'a perdida e o filho prodigo—é que ellas d'uma vez apresentam, toda a historia passada, indicam a grande transação do presente, e profeti-

zam toda a historia do futuro! Ellas apresentam n'um só conjuncto toda a historia do pacto de Deus com os homens o qual, tem a sua execução na cruz de Christo.

A salvação do homem é o seu objectivo.

A historia do passado, particularmente a historia de Israel, mostra que Deus nunca abandonou o homem; que elle foi após elle, em todos os seus afastamentos e todas as suas maldades, para o salvar e guiar ás fontes verdadeiras das aguas da vida.

A Encarnação e Crucificação mostram a infinita solicitude divina pela Restauração do homem. Não só o habilitou Deus entre os homens, na Pessoa do Seu Filho; não só fez-se Elle Um da mesma raça, mas tambem carregou os castigos das transgressões, para que pudesse salvá-los! "Deus faz brilhar a sua caridade para conosco, em que Christo por nós morreu, sendo nós ainda peccadores" O acontecimento mais importante na historia da Biblia o summario de tudo que o precedeu é "o Verbo se fez carne e habitou entre nós." O bom Pastor, que tem seguido ás suas ovelhas, chegou-se agora mais perto d'ellas que nunca e soffreu no seu lugar, para os seus peccados fossem perdoados, e para que ellas podessem ser guiadas aos pastos fertilissimos e ás aguas quietas da vida eterna. (Continúa)

## Um Sermãozinho!

4 Reis XIX. 35.

### O PODER DE DEUS

NOTA I — **Essa salvação era milagrosa**

1. Porque foi prophetisada com certeza absoluta. (vv. 22, 23).

Certeza não é um elemento dos planos humanos (Tiag. IV. 14).

Certeza absoluta só Deus pode ter.

2. Foi feito por um poder divino.

Todos tem de morrer.

Porém ha casos em que se pode ver que Deus está trabalhando especialmente para esse fim, como se vê aqui.

NOTA II — **Essa salvação foi feita por causa de tres homens**

1. Por causa de Ezequias. v. 14. Seu caracter era agradável a Deus (Cap. XVIII. 5).

2. Por causa de David.

« Eu protegerei esta cidade e a salvarei por amor de mim e por amor do meu servo David ». v. 34.

3. Por causa de Sennaquerib.

NOTA III — **Porque motivo desistiu Deus este exercito?**

1. Por causa do orgulho de um pagão.

Deus tinha usado de Sennaquerib, como um instrumento de castigo. — Mas elle não reconheceu isso, e tomou toda a honra e toda a gloria para si, — por isso Deus o castigou.

2. Se Elle castigou um pagão por causa deste peccado — quanto mais castigará Elle á vós, ó orgulhosos que já conheceis a vontade e o poder de Deus.

2. Por causa do peccado de blasphemia.

Sennaquerib atreveu-se a fallar contra seu Creador.

Notai bem, vós blasphemadores, notai bem esses corpos mutilados, e aprendeis que com Deus não se brinca.

3. Por causa desse exercito querer destruir os protegidos do Senhor.

Deus não pôde permitir isso, porque Elle e os Seus são uma e a mesma cousa.

**Lições** — 1. Aprendeis que a oração de UM homem justo vale mais que um exercito. Ezequias nos seus joelhos destruiu Sennaquerib e a sua hoste poderosa.

2. Deus é fiel a todas as suas promessas

Elle disse « Elle não entrará nesta cidade » (v. 32) e assim aconteceu

3. Deus sempre cuida do seu povo.

O Anjo era um destruidor aos Assyrios — mas um defensor — um Salvador — ao Povo de Deus.

Horriavel aos inimigos, mas benigno e misericordioso aos quem amam a Deus.

## Uma Fabula!

A um gato bello e formoso apoderou-se o desejo de ser levantado na escala da criação. Consequentemente os seus desejos foram gratificados e elle foi mudado n'uma moça linda. Passado algum tempo, porém, elle ouviu um rato no quarto, quando, de repente, a velha natureza se manifestou; saltou fóra da cama, correu atraz do rato, apanhou-o e matou-o.

**Moralidade** — Ha muitos christãos que declaram terem alcançada a perfeição. Escutae seu testemunho: "Eu ja morri ao peccado ha tantos annos! — A natureza velha não existe mais em mim! — Já não preciso orar para o perdão dos meus peccados."

— "Estou morto a carne!" — Ai! A experiencia prova que a corrupção da natureza fica no crente, e quando pode manifesta-se. "Se dissermos que não temos peccado, nós nos enganamos a nós mesmos".

CAUTELA COM OS RATOS!

## ESTATUTOS

DA

### Sociedade de Evangelisação

« Ide por todo o mundo, e pregai o Evangelho a toda a creatura. » — Marcos, XVI, v. 15.

#### A sociedade e seus fins

Art. 1º — Com a denominação de — *Sociedade de Evangelisação*, — fica instituida na cidade do Rio de Janeiro, Brazil, uma sociedade religiosa, em conexão com a Igreja Evangelica Fluminense, para evangelisar, estendendo o reino de Nosso Senhor Jesus Christo.

Art. 2º — Para a evangelisação a sociedade propõe-se:

§ 1º Auxiliar a prégiação do evangelho nos logares onde o Sr. Dr. Robert Reid Kallej deu principio e a estabeleceu.

§ 2º Auxiliará ou estenderá esta mesma obra nesta cidade e seus arrabaldes, assim como em outros Estados da Republica Brasileira, e em Portugal, ilhas e suas possessões.

§ 3º Poderá tambem auxiliar nas despesas pessoas, membros da Igreja Evangelica Fluminense, que, tendo dado provas de que são chamados por Deus para a obra de um evangelista, queiram estudar.

Art. 3º — Empregará evangelistas, alugará casas para a prégiação do evangelho e pagará as despesas relativas á evangelisação.

#### Da Directoria

Art. 4º — Essa Sociedade terá uma directoria, que compor se-ha de presidente, vice-presidente, 1º e 2º secretarios e thesoureiro, que prestará os seus serviços gratuitamente.

Art. 5º — A directoria compete:

§ 1. Regular e determinar todos os trabalhos da Sociedade.

§ 2. Admittir ou demittir empregados, nomear directores e delegados da Sociedade no estrangeiro, que cooperem para os fins della.

Art. 6º — São attribuições do presidente:

§ 1. Convocar e presidir as sessões.

§ 2. Reunir a directoria quando entender ser preciso.

Art. 7º — Ao vice-presidente compete substituir o presidente nas suas faltas.

Art. 8º — Ao 1º secretario compete: Toda a correspondencia e escripturação de accordo com a directoria.

Art. 9º — Ao 2º secretario compete auxiliar ao 1º secretario e substitui-lo em suas faltas.

Art. 10º — Ao thesoureiro compete:

§ 1. Arrecadar e guardar sob sua responsabilidade o dinheiro e outros quaesquer bens pertencentes á Sociedade.

§ 2. Pagar o que fôr authorisado pela directoria.

Art. 11º — De cada sessão da directoria haverá uma acta, que depois de approvada, será lançada em um livro.

Art. 12º — Nenhuma resolução será tomada pela directoria sem a presença de tres directores.

Art. 13º — Ninguem será admittido aos serviços da Sociedade, cujo comportamento não seja o de christão e de accordo com os principios desta Sociedade.

Art. 14º — Os fundos desta Sociedade serão formados de colletas, mensalidades, donativos e legados.

#### Da Assembléa

Art. 15º — Haverá uma assembléa geral no mez de Setembro, á qual a directoria apresentará um relatório dos trabalhos da Sociedade e de seu estado financeiro.

Art. 16º — A assembléa será convocada a convite da directoria e segundo o seu juizo.

#### Disposições Gerais

Art. 17º — Ninguem será admittido aos serviços da Sociedade sem que assigne as seguintes declarações:

§ 1. Que acceita todos os artigos da Breve Exposição das doutrinas recebidas pela Igreja Evangelica Fluminense.

§ 2. Que empregará nesta Sociedade todos os seus esforços para estender o reino de Nosso Senhor Jesus Christo.

§ 3. Que em todo o tempo que estiver empregado por esta Sociedade obedecerá às ordens estabelecidas por ella.

Art. 18.—Se não houverem tres pessoas que se encarreguem da direcção desta Sociedade, e para o fim para que ella foi estabelecida, será dissolvida, e os seus bens passarão para a Igreja Evangelica Fluminense.

Directoria—Presidente, *João Manoel Gonçalves dos Santos*.—Vice-Presidente, *Antonio Vieira de Andrade*.—1º secretario, *José Joaquim Pereira Rodrigues*.—2º secretario, *Salomão Luiz Ginsburg*.—Thesoureiro, *José Luiz Fernandes Braga*.

Toda a communicacão ou donativo deve ser dirigido ao Secretario, Rua Sete de Setembro n. 71, Rio de Janeiro.

### GENESIS CAPITULO PRIMEIRO

V. 3— Deus disse  
V. 4— Deus viu  
V. 7— Deus fez  
V. 10— Deus chamou  
V. 21— Deus criou  
V. 22— Deus abençoou

C. II. 2— Deus acabou e descansou

### NOTICIARIO

**Outra nova ovelha**—Com muito prazer vimos no Domingo, 1 do proximo passado, outra moça dedicar-se ao serviço de Jesus. O testemunho, dado publicamente, e com tanta alegria, por esta moça mostra um espirito de paz e de descanso em um poder divino, em Jesus o Salvador do mundo.

Queira Deus abençoar ricamente essa ovelha a Sra. D. Adelaide M. do Couto.

**A Festa das Crianças em Nictheroy**—Realizou-se a festa,—a festa de alegria, de regosijos e de bençãos.

Foram convidados 100, e mais que 300 compareceram. As Senhoras trabalharam, e mesmo muito; poucos Cavalheiros compareceram, mas os que estavam, trabalharam,—mas os que mesmo trabalharam mais que todos os outros foram as crianças.

Ellas coméram, bebéram, brincaram, cantáram, e obedeceram, uma virtude esta que não se encontra muitas vezes em crianças.

Houve chá e café, — biscoitos, pão de lot, bolo inglez, etc; etc; tudo foi liquidado na primeira parte.

Na segunda, cantaram-se Hymnos novos do Sr. H. W. Wright—orou-se e pregou-se e no fim foi distribuido a cada criança um Evangelho de S. João.

Queira Deus abençoar tudo.

**Os Jesuitas sempre são Jesuitas!**

—Até em nossa Republica, depois de aprovado o decreto glorioso, democratico e liberal da liderdade do culto, os Jusuitas não se querem mudar. Uma scena vergonhosa, desprezível e brutal deu-se no dia 21 de Fevereiro na cidade de

Juiz de Fóra. Na occasião em que o nosso muito estimado irmão, o Rev. E. H. Soper, pregava o Evangelho de Jesus Christo, a unica verdade, ao ar livre, levantaram-se contra elle e os seus co-operadores, os Jesuitas; maltrataram-os até que tiveram de se refugiar na casa de oração. Chegou a tal ponto a aggressão contra esses benfeitores da humanidade, que a policia teve de intervir fazendo uso das suas armas.

Mas que se pôde esperar dos papistas Romanos!! Não são Brasileiros, servem áquelle representante do Demonio sobre a terra — o Papa — e só procuram imitar a seu amo.

SATANAZ É SATANAZ MESMO NA REPUBLICA!

**Agradecimento** — Recebemos: — "*O Garimpeiro*" folha importantissima editada em Bagagem.

"*A Folha Sabarense*" — jornal popular e noticioso. Permutaremos.

"*O Pequeno Jornal*" — publicado em Recife. Permutaremos.

"*A Revista das Missões Nacionaes*" — organ mensal da Igreja Presbyteriana do Brazil.

"*O Evangelista*" — Folha religiosa, e fiel a todas as christãs — Um jornal que honra a causa Evangelica n'este paiz. Com muito gosto permutaremos

"*O Canario*" — Apareceu no dia 23 de Janeiro de 1891 em Bagagem um *Semanario Critico*, com o titulo acima indicado. E' pequenino, até mais pequeno que o 1º numero d'"*O Biblia*" — Mas elle crescerá! "*O Canario*" tem vida e tudo que tem vida desenvolve-se.

Deus, portanto, abençoé esse amavel colleguinha. Permutaremos.

"*O Expositor Christão*" — do dia 7 de Fevereiro, traz, entre outros bens artigos, um intitulada "*Um Contraste*" obra do Rev. Dr. H. Grattan Guinness, traduzido pelo nosso Redactor.

**Sociedade de Evangelisação** — a directoria desta Sociedade agradece a todos os contribuintes pelas contribuições já pagas. Os numeros que seguem concordam com os dos recibos dados pelos Thesoureiro.

(Continuação)

Nº 23	.....	30\$000
" 24	.....	2\$000
" 25	.....	2\$000
" 26	.....	1\$000
" 27	.....	3\$000
" 28	.....	2\$000
" 29	.....	2\$000
" 30	.....	1\$000
" 31	.....	1\$000
" 32	.....	20\$000

**Cachoeiras**—Diferente do de Juiz de Fóra é o povo de Cachoeira, na E. F. de Cantagallo.

O Sr. Salomão foi alli ha dias fazer exposição da palavra de Deus, e foi bem recebido pela pequena população daquelle lugar; mostrando-se todos sequiosos de ouvir a palavra de Deus.

Quatro vezes foi o povo convidado a ouvir o Evangelho em uma sala do

nosso irmão o Sr. Faria de Souza que trabalha alli nas officinas da E. Ferro cuja sala ficou completamente cheia.

Por outra vez pregou o Sr. Salomão na praça, ao ar livre, a um numero superior a 250 pessoas que o ouviu com a maior attenção e respeito.

Queira Deus abençoar o nosso irmão o Sr. Faria e auxiliá-lo a dar ali um bom testemunho para o bem das almas d'aquelle povo.

## AVISOS

### NOSSO ALMANACH

MARÇO, 1891

1	Dom.	CULTOS: Rua Larga de S. Joaquim 175 (1) as 9 1/2 horas da manhã (2) " 11 " " " " (3) " 5 1/2 " " tarde (4) " 7 " " noite
2	Segun.	Classe de Musica
3	Terça	Culto na Ladeira e Piedade
4	Quarta	" " rua Larga as 7 1/2 da noite
5	Quinta	" " em Nictheroy 7 1/2 da noite
6	Sexta	Mich. 6 8
7	Sabb.	Isaias 60 2
8	Dom.	Cultos na rua Larga como de costume
9	Segun.	Classe de Musica
10	Terça	Culto na Ladeira e Piedade.
11	Quarta	Rua Larga as 7 1/2 horas da noite
12	Quinta	Nictheroy " 7 1/2 " " "
13	Sexta	Romanos 12 1
14	Sabb.	João 10 27, 28
15	Dom.	Culto na rua Larga como de costume
16	Segun.	Classe de Musica
17	Terça	Piedade culto as 7 1/2 horas e Ladeira
18	Quarta	Rua Larga as 7 1/2 horas da noite
19	Quinta	Nictheroy " 7 1/2 " " "
20	Sexta	Hebreus 12 3
21	Sabb.	1º de Pedro 2 23
22	Dom.	Cultos na rua Larga como de costume
23	Segun.	Classe de Musica
24	Terça	Culto na Ladeira e Piedade.
25	Quarta	" " rua Larga como de costume
26	Quinta	" " em Nictheroy " " "
27	Sexta	Reunião dos membros
28	Sabb.	Psalmos 102 2
29	Dom.	Culto na rua Larga como de costume
30	Segun.	Classe de Musica
31	Terça	Culto na Ladeira e Piedade

### Igreja Evangelica Fluminense

RUA LARGA DE S. JOAQUIM N. 175.

RIO DE JANEIRO

Ha culto e prégacão do evangelho nos Domingos, ás 11 horas da manhã e ás 7 horas da noite.

Nas Quartas-feiras, ás 7 horas da noite.

Escola Biblica, nos domingos, ás 5 1/2 horas da tarde.

### EM NICTHEROY

Rua do Visconde do Rio Branco 135

Nos Domingos ás mesmas horas

Nas Quintas-feiras ás 7 h. da noite

### LIVRARIA EVANGELICA

RUA SETE DE SETEMBRO N. 71

RIO DE JANEIRO

Tem á venda as ESCRITURAS SAGRADAS em diversas linguas—TRATADOS EVANGELICOS e HYM NOS do Sr. Dr. KALLEY e do Sr. H. M. WRIGHT.

### CORRESPONDENCIA

Todas as cartas devem ser dirigidas á redacção d'"*O Biblia*" Rua Sete de Setembro 71 Capital Federal. Todos os autographos ainda que não sejam publicados não serão restituídos.

Qualquer pessoa é convidado a corresponder-se conosco.

Typ. Italia, rua d'Alfandega 14.